

QUANTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DESMATADAS ATRAVÉS DA ANÁLISE MULTITEMPORAL DO USO E OCUPAÇÃO DA TERRA NO ASSENTAMENTO VIDA NOVA - ARAGÃO EM MIRAÍMA - CEARÁ

VI Encontro de Programas de Educação Tutorial

Melina da Silva De Souza, Maria Leolete Viana Barroso Neta, Cíntia Raianny Carneiro, Aline Maria Nunes Sales, Matheus Silva Oliveira, Maria Lucia de Sousa Moreira

O semiárido cearense é caracterizado pela concentração de chuvas durante o primeiro semestre do ano, sendo os últimos seis meses marcados pela falta de chuvas. O assentamento Vida Nova - Aragão localizado no município de Miraíma-CE dispõe de 1243 hectares, local classificado como semiárido. A comunidade desenvolve diversas atividades agropecuárias como fonte de renda, entre elas o cultivo de milho, feijão, mandioca, pastagem para a alimentação de bovinos, ovinos e caprinos e extração do pó da carnaúba. São práticas comuns da agricultura familiar o uso de queimadas para limpeza da terra e desmatamento para a produção de lenha, sendo atividades insustentáveis com o decorrer dos anos. Portanto este trabalho objetiva estudar, utilizando imagens do Landsat 5 e 8 e o programa QGIS, o desmatamento dentro do assentamento Vida Nova - Aragão em Miraíma - Ceará ao decorrer dos anos de 1992, 2000, 2006, 2009, 2015 e 2019. Metodologia utilizada através da classificação do uso e ocupação da terra por meio do plugin Semi-Automatic Classification e cálculo da percentagem da área de cada classe por meio de planilha digital. Os anos de 1992, 2009 e 2015 se destacaram pela grande quantidade de locais com solo exposto, fator atribuído as condições climáticas e produtivas da região. Portanto conclui-se em comparação entre o primeiro e último ano analisado ocorreu uma redução de aproximadamente 30% das áreas desmatadas, as áreas de uso e ocupação dentro do assentamento Vida Nova-Aragão sofreram interferência das chuvas, seja por baixa ou alta pluviometria. O mês da coleta da imagem também interferiu na quantidade de vegetação presente, tendo em vista que uma característica marcante da vegetação na região semiárida é a perda de folhas durante o período seco.

Palavras-chave: QGIS. Sensoriamento remoto. Agricultura familiar. Assentamento.